

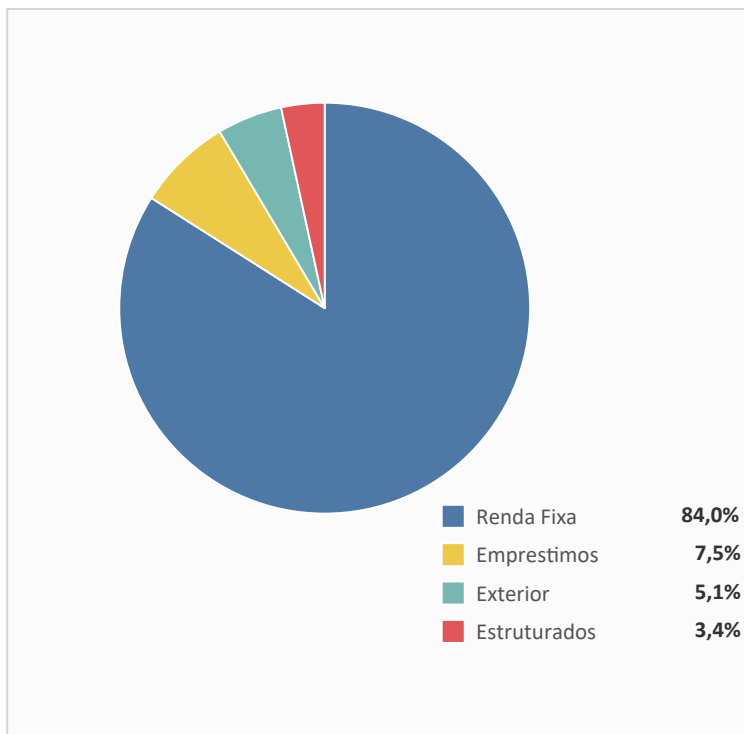
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,33%	0,22%	2,00%	-1,03%	0,75%	-1,63%	1,10%	2,00%	0,33%	2,27%	-1,27%	0,07%	5,15%
2023	0,97%	-0,82%	0,19%	1,01%	1,65%	2,11%	1,38%	-0,09%	0,41%	-0,53%	3,03%	2,05%	11,89%
2024	0,20%	0,62%	0,59%	-0,58%	0,93%	-0,02%	1,33%	0,90%	0,27%	0,28%	0,24%	-0,20%	4,66%
2025	0,83%	0,94%	1,18%	1,32%	1,21%	1,17%	1,10%	1,28%	1,24%	1,25%	1,06%	1,12%	14,61%
2026	1,21%	0,98%	0,71%	1,12%									4,08%

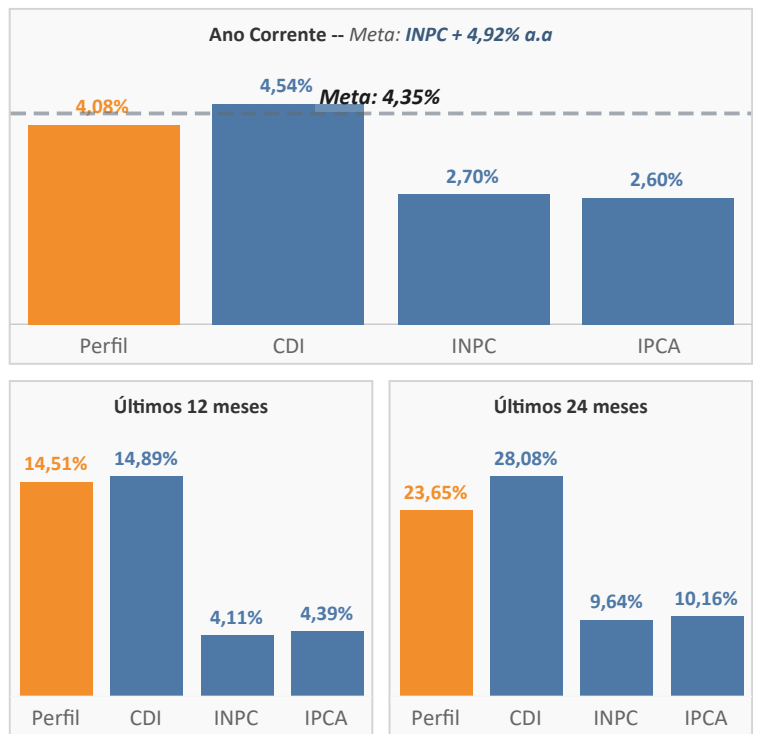
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

